



## DIGESTIBILIDADE DE RAÇÕES CONTENDO LEVEDURA HIDROLISADA PARA LEITÕES DESMAMADOS

*Marcella Fernandes de Souza Justino, Manoela Cecília de Almeida Lamão, Laura Amorim de Oliveira Henriques Leal, Mariana Farias Ribeiro Gomes, Rita da Trindade Ribeiro Nobre Soares*

Um dos pontos mais críticos na suinocultura é o momento do desmame de leitões, o que ocorre aos 21 dias de idade. Nesse período é fundamental que os animais recebam rações com ingredientes de alta digestibilidade reduzindo assim o risco de ocorrência de diarreias, muito comum nesta fase. Várias substâncias podem ser adicionadas às rações como melhoradores de desempenho dos animais e assim substituir os antibióticos. O objetivo deste trabalho é avaliar a digestibilidade de rações contendo levedura hidrolisada para leitões desmamados, utilizando o método da coleta total de excretas. O ensaio de digestibilidade foi interrompido após a segunda repetição devido à pandemia da Covid-19. Foram utilizados 6 leitões machos castrados, alojados em gaiolas de metabolismo durante 10 dias (5 dias de adaptação e 5 dias de coleta de excretas). As rações experimentais foram formuladas utilizando-se milho, farelo de soja e suplementos vitamínicos minerais. T1: 1% de levedura hidrolisada (Hilyses); T2: 0,5% de levedura hidrolisada; T3: sem levedura. Amostras de 200g de excretas (fezes) foram secas em estufa de ventilação forçada (55°C) e moídas para análise de matéria seca (MS), extrato etéreo (EE), proteína bruta (PB) e cinzas, cujos valores foram utilizados na determinação da energia bruta (EB), conforme equação preconizada pelo NRC (1998). A energia digestível (ED) e o coeficiente de digestibilidade (CD) foram determinados utilizando-se as equações propostas por Sakomura e Rostagno (2007). Valores proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e cinzas (CIN) das rações experimentais foram T1: PB-20,01%, EE- 2,45%, CIN- 6,2%; T2: PB-19,43%, EE- 2,75%, CIN-6,6%; T3: PB-19,15%, EE-3,08%, CIN-7,1%. Nas excretas foram, T1: PB-7,84%, EE-4,70%, CIN- 5,5%; T2: PB-8,05%, EE-4,90%, CIN-6,0%; T3: PB- 8,36%, EE- 3,94%, CIN- 7,5%. Os valores de EB calculados foram EB ração (kcal/kg): T1- 4.853,15 T2- 4.878,85, T3- 4.920,38; EB excretas (kcal/kg), T1- 4.465,48, T2- 4.479,55, T3- 4.530,84; consumo (kg/5dias de coleta): T1- 5,1, T2- 5,6, T3- 5,1; excretas. (kg/5 dias de coleta), T1- 1,276, T2- 1,682, T3- 1,526; EB Cons. (kcal): T1: 24.751,07, T2: 27.321,56, T3: 25.093,94; EB Excretas. (kcal): T1: 5.697,95, T2: 7.534,60, T3: 6.460,97; ED (kcal/kg): T1: 3.735,90, T2: 3.533,38, T3: 3.564,68; CD (%): T1- 76,97, T2- 72,42 e T3-72,44. Novas repetições serão conduzidas para novas coletas e análises, uma vez que dados de apenas duas repetições são insuficientes para uma discussão e conclusão a respeito da melhoria da digestibilidade da ração devido à inclusão de levedura hidrolisada.

Palavras-chave: Levedura, digestibilidade, leitões desmamados.  
Instituição de fomento: UENF/Voluntária